

### 2.6.9 - PROGRAMA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL

Para implantação do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté foi necessário realizar a supressão de vegetação existente ao longo da faixa de servidão e nas demais áreas de apoio. O Inventário Florestal, realizado em janeiro de 2008, apresenta a caracterização e quantificação dessa vegetação objeto de supressão no empreendimento. Tais dados subsidiaram a elaboração da Autorização de Supressão de Vegetação - ASV Nº 247/2008, emitida pelo IBAMA em 03 de julho de 2008 e renovada em 03 de setembro de 2009 (com validade até 03/09/2010) (apresentada no ANEXO 1.10-2 do 3º Relatório Semestral). A ASV estabelece, em suas Condicionantes 2.13 e 2.14, a apresentação do Projeto de Reposição Florestal, atividade considerada como uma medida compensatória dos impactos provocados pela supressão de formações florestais durante o processo construtivo do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté. Ressalte-se, que a região mais atingida pela supressão de vegetação está localizada na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra do Mar - PESM, no município de Paraibuna-SP.

Conforme informado no 2º e 3º Relatórios de Acompanhamento do Atendimento das Condicionantes estabelecidas na LI, o cronograma e a minuta do Plano de Trabalho do Programa de Reposição Florestal do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté começaram a ser construídos após a realização de algumas reuniões com representantes da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, com intuito de fortalecer as ações realizadas pela mesma no interior e no entorno do PESM. Esse Plano de Trabalho, onde também está sendo contemplada a reposição florestal referente à Estrada do Pavoeiro (LI Nº 573/2008), prevê o plantio de 150 mil mudas de espécies nativas.

A minuta do Termo de Referência – TR do Programa de Reposição Florestal foi enviada através da carta TAG 0932/2009 (ANEXO 2.6.9-1). No referido TR prevê-se o plantio de 150 mil mudas de espécies nativas em aproximadamente 120ha, distribuídos em áreas dentro do PESM, na Zona de Amortecimento dessa unidade de conservação e em áreas dos municípios de Natividade da Serra e Paraibuna. Desse total, 100 mil mudas serão da espécie *Euterpe edulis* (palmito-juçara), das quais 60 mil serão utilizadas para enriquecimento no interior do PESM. As 50 mil mudas restantes serão representadas por mudas de várias outras espécies nativas, a serem utilizadas para reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente - APPs localizadas na área de influência do

Gasoduto, principalmente na Zona de Amortecimento do PESH. Além do plantio de mudas, prevê-se ainda o repovoamento de 220ha através do uso de sementes de palmito-juçara no interior do PESH e no município de Sete Barras. Após algumas tratativas, o IBAMA, através do OFÍCIO Nº 045/2010 (ANEXO 2.6.9-2), manifestou a aprovação do conteúdo da minuta do TR para o Programa de Reposição Florestal do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté.

Para a execução do Programa de Reposição Florestal foi então firmado em 25 de março de 2010 um Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Florestal (ANEXO 2.6.9-3), bem como foi elaborado o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO 2.6.9-4). As áreas para os plantios foram indicadas pela Fundação Florestal, integrando ações do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Palmito Juçara, do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e do Projeto Semeando Sustentabilidade na Zona de Amortecimento do Núcleo Santa Virgínia do PESH.

Dando continuidade à execução do Programa de Reposição Florestal, foi encaminhado, através da carta TAG 0261/2010 (ANEXO 2.6.9-5), o Projeto Executivo de Plantio para área da Microbacia do Ribeirão da Fartura – Projeto Parcial – Fase I. Através da carta TAG 0474/2010 (ANEXO 2.6.9-6), foram também encaminhados os seguintes projetos executivos:

- Projeto Executivo Parcial – Área C-1 – Plantio por sementes – PESH - Núcleo Caraguatatuba;
- Projeto Executivo Parcial – Área C-2 – Plantio por mudas – PESH - Núcleo Caraguatatuba;
- Projeto Executivo Parcial – Área SB-1 – Plantio por sementes – PECB - Parque Estadual Carlos Botelho – Sete Barras.